

ATIVIDADES DOMICILIARES – DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID – 19

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – 5 AULAS

3ª SEMANA – DE 20 A 24 DE ABRIL DE 2020.

PROF^a. Isabel Delgado

E.M.E.B. Jornalista Granduque José

- Olá, queridos alunos! Essa semana retornamos aos nossos estudos.
- Segue, para essa semana, exercícios sobre interpretação de texto. Para respondê-los, leia os textos com atenção. Se necessário, leia mais de uma vez.
- Quem puder imprimir, é só colar no caderno e responder. Quem não puder, copie as questões no caderno e depois responda.
- Os exercícios que não tiver espaço para responder na folha, responda-os no caderno.
- Faça com atenção, capriche e bons estudos!

O trecho que você vai ler a seguir foi retirado de um diário muito conhecido, escrito por uma menina que tinha 13 anos de idade quando o produziu. Anne Frank foi uma garota judia que viveu em Amsterdam, na Holanda, em uma época de perseguição aos judeus por nazistas e precisou, por conta disso, se refugiar em um sótão da empresa que seu pai possuía. Lá, ela registrou seus sentimentos em um diário secreto.

“Faz alguns dias que não escrevo porque eu quis, antes de tudo, pensar neste diário. É estranho uma pessoa como eu manter um diário; não apenas por falta de hábito, mas porque me parece que ninguém – nem eu mesma – poderia interessar-se pelos desabafos de uma garota de treze anos. Mas que importa? Quero escrever e, mais do que isso, quero trazer à tona tudo o que está enterrado bem fundo no meu coração.

Há um ditado que diz: “O papel é mais paciente que o homem”. Lembrei-me dele em um de meus dias de ligeira melancolia, quando estava sentada, com a mão no queixo e tão entediada e cheia de preguiça que não conseguia decidir se saía ou ficava em casa. Sim, não há dúvida de que o papel é paciente, e como não tenho a menor intenção de mostrar a ninguém este caderno de capa dura que atende pelo pomposo nome de diário – a não ser que encontre um amigo ou amiga verdadeiros –, posso escrever à vontade. Chego agora ao xis da questão, o motivo pelo qual resolvi começar este diário: não possuo nenhum amigo realmente verdadeiro.

Vou explicar isso melhor, pois ninguém há de acreditar que uma menina de treze anos se sinta sozinha no mundo. Aliás, nem é esse o caso. Tenho meus pais, que são uns amores, e uma irmã de dezesseis anos. Conheço mais de trinta pessoas a quem poderia chamar de amigas – e tenho uma porção de pretendentes doidos para me namorar e que, não o podendo fazer, ficam me espiando, na classe, por meio de espelinhos.[...] O problema é que não conseguimos nos aproximar uns dos outros. Talvez me falte autoconfiança; seja como for, o fato é esse, e não consigo mudá-lo.

Daí este diário. A fim de destacar na minha imaginação a figura de uma amiga por quem esperei tanto tempo, não vou anotar aqui uma série de fatos corriqueiros, como faz a maioria. Quero que este diário seja minha amiga e vou chamar esta amiga de Kitty.”

Sábado, 20 de junho de 1942.

FRANK, Anne. **O diário de Anne Frank**. Trad. Elia Ferreira Edel. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 1988.

Questão 1

No segundo parágrafo, Anne Frank explica o motivo que a levou a escrever seu diário. Que motivo é esse? Explique-o com suas próprias palavras.

Questão 2

Com base em sua resposta anterior, explique por que Anne Frank decidiu nomear seu diário.

Questão 3

No último parágrafo, Anne Frank afirma que, diferentemente de outros diários, o dela não servirá para “anotar uma série de fatos corriqueiros”. Sabendo que corriqueiro significa “comum”, o que provavelmente ela escreverá em seu diário? Justifique.

Questão 4

No segundo parágrafo do diário, Anne Frank menciona um ditado, “**o papel é mais paciente que o homem**”. A respeito disso, responda:

- a) O que você acha que esse ditado significa?
- b) Considerando sua resposta anterior, explique: por que ela menciona o ditado?

O trecho a seguir foi retirado do romance *A bolsa amarela*, escrito pela gaúcha Lygia Bojunga. Leia-o com atenção para responder às questões 5, 6 e 7.

Eu tenho que achar um lugar pra esconder as minhas vontades. Não digo vontade magra, pequenininha, que nem tomar sorvete a toda hora, dar sumiço da aula de matemática, comprar um sapato novo que eu não aguento mais o meu. Vontade assim todo o mundo pode ver, não tô ligando a mínima. Mas as outras – as três que de repente vão crescendo e engordando toda a vida – ah – essas eu não quero mais mostrar. De jeito nenhum. Nem sei qual das três me enrola mais. Às vezes acho que é a vontade de crescer de uma vez e deixar de ser criança. Outra hora acho que é a vontade de ter nascido garoto em vez de menina.

Mas hoje tô achando que é a vontade de escrever. Já fiz tudo pra me livrar delas. [...] foi só no mês passado que a vontade de escrever deu pra crescer também. A coisa começou assim: um dia fiquei pensando o que é que eu ia ser mais tarde. Resolvi que ia ser escritora. Então já fui fingindo que era. Só pra treinar.

Comecei escrevendo umas cartas:

“Prezado André,

Ando querendo bater papo. Mas ninguém tá a fim.

Eles dizem que não têm tempo. Mas ficam vendo televisão. Queria te contar minha vida.

Dá pé?

Um abraço da Raquel”

[...]

Questão 5

No segundo parágrafo do fragmento lido, a narradora afirma, sobre ser escritora, “**já fui fingindo que era**”. Observe o verbete fingir, reproduzido a seguir, e responda: que sentido – entre os apresentados – melhor descreve o utilizado pela narradora no trecho? Justifique sua resposta.

Fingir (fin.gir) verbo

- 1 [...] ocultar sentimento, intenção, pensamento; dissimular. “fingia para não magoar a mãe”.
- 2 [...] fazer parecer real (o que é falso ou inexistente); aparentar, simular. “fingiu entusiasmo”.
- 3 [...] exprimir sem sinceridade. “fingiu todo o testemunho”.
- 4 criar na imaginação; inventar; “costumavam fingir que moravam à beira-mar”.

Questão 6

A respeito do trecho de *A bolsa amarela*, assinale a alternativa correta.

- a) “Dar sumiço da aula de matemática” significa, no trecho, algo como “fazer a aula desaparecer”, ou seja, fazê-la passar mais rapidamente.

- b) Durante todo o trecho, o interlocutor da narradora é André, seu colega.
- c) Durante todo o trecho, não é possível dizer que a narradora seja interlocutora de ninguém, já que é sempre ela quem fala.
- d) Na carta que a narradora escreve a André, a expressão “dá pé” tem o sentido de “é possível”.

Questão 7

Ainda a respeito do trecho de **A bolsa amarela**, assinale a alternativa correta.

- a) Podemos saber quem é a narradora exclusivamente devido ao fato de ela afirmar que é uma menina e uma criança.
- b) Para sabermos quem é a narradora, podemos prestar atenção à linguagem que ela utiliza. Já que ela emprega uma variante urbana de prestígio, sabemos que se trata de uma adulta de uma cidade grande.
- c) O uso de gírias como “ligando a mínima” nos ajuda a perceber que a narradora é jovem.
- d) A narradora comete diversos erros no emprego da língua, como a escolha de “pra” no lugar de para e “tô” no lugar de estou.

O trecho a seguir foi retirado do romance *Inocência*, escrito por Visconde de Taunay no século XIX. Nele, o autor, pretende fazer um retrato da vida rural e de seus personagens. Leia o excerto com atenção para responder às questões 8 e 9.

[...] Ocasões há em que o sertanejo dá para assobiar. Cantar é raro; ainda assim, à surdina; mais uma voz íntima, um rumorejar consigo, do que as notas saídas do robusto peito. Responder ao pio das perdizes ou ao chamado agoniado da esquiva jaó, é o seu divertimento em dias de bom humor. [...]

Cresce-lhe o orgulho na razão da extensão e importância das viagens empreendidas; e seu maior gosto consiste em enumerar as correntes caudais que transpôs, os ribeirões que batizou, as serras que superou e os pantanais que afoitamente cortou, quando não levou dias e dias a rodeá-los com rara paciência.

A certeza que tem de que nunca poderá perder-se na vastidão, como que o liberta da obsessão do desconhecido, o exalta 1 e lhe dá foros de infalibilidade 2 .

Se estende o braço, aponta com segurança o espaço e declara peremptoriamente:

– Neste rumo daqui a 20 léguas fica o espigão mestre de uma serra braba, depois um rio grosso; dali a cinco léguas outro mato sujo que vai acabar num brejal. Se vassuncê frechar direitinho assim umas duas horas, topa com o pouso do Tatu, no caminho que vai a Cuiabá.

[...] A única interrupção que aos outros consente, quando conta os inúmeros descobrimentos, é a da admiração. À mínima suspeita de dúvida ou pouco caso, incendem-se-lhe de cólera as faces e no gesto denuncia indignação.

– Vassuncê não credita! protesta então com calor. Pois encilhe o seu bicho e caminhe como eu lhe disser.

TAUNAY, Visconde de. ***Inocência***. 30. ed. São Paulo: Ática, 2011. (Fragmentos).

Glossário

1 **Exalta**: provoca estímulo, entusiasmo.

2 **Foros de infalibilidade**: certeza de que é infalível.

Questão 8

Explique, com suas próprias palavras, o que a personagem do sertanejo quer dizer quando fala em “serra braba”.

Questão 9

Pode-se dizer que, ao observar a fala típica da personagem retratada, em palavras como “braba”, “vassuncê” ou “credita”, percebemos que o sertanejo fala errado? Explique.

Questão 10

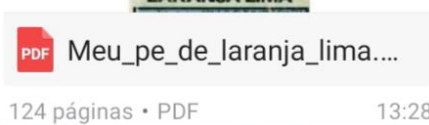
Sobre as relações entre linguagem verbal e não verbal em geral, assinale a alternativa correta.

- a) Não é possível afirmar que pinturas constituem atos de comunicação, já que não há linguagem verbal envolvida.
- b) Podem ser considerados interlocutores da comunicação estabelecida por pinturas todos os espectadores que passam por elas e as visualizam.
- c) Pode-se afirmar que a linguagem mista é uma mistura de linguagem verbal e não verbal, em que a linguagem verbal predomina sobre a outra.
- d) A ausência de linguagem verbal dificulta a compreensão imediata de pinturas, já que textos de linguagem mista são de compreensão mais fácil.

Leitura

Gra Prima

➔ Encaminhada



- Ler o livro “Meu pé de laranja lima”
- Fazer um texto sobre a obra lida, contendo pelo menos 20 linhas, resumindo a história e terminando com um parágrafo pessoal dizendo se você gostou ou não da obra.
- O prazo para a leitura é até dia 08 de maio, quando o texto acima deverá ser escrito no caderno para nota quando retornarmos à escola.
- **Boa leitura!**